

MORFOFISIOLOGIA INTESTINAL E PESO DOS ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTE CRIADOS EM PISO PLÁSTICO

Naiara Araujo Malaquias (naiaraaraujo464@gmail.com)

Bruna Barreto Przybulinski (bruna-b@hotmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Joao Ricardo Rodrigues Ferreira Vieira (joaorodriguess369@gmail.com)

Felipe Cardoso Serpa (felipe.e.serpa@gmail.com)

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade intestinal dos frangos de corte criados em piso plástico através de avaliações histológicas do intestino, bem como verificar possíveis alterações no peso dos órgãos dessas aves. O presente estudo foi realizado no aviário experimental de frangos de corte da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram alojados 1500 pintinhos de corte de um dia de idade, machos, da linhagem Ross, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em 5 tratamentos, 6 repetições, totalizando 30 boxes com 50 animais cada. Os tratamentos consistiram em 5 tipos de cama: maravalha, piso plástico, 50% maravalha 50% piso plástico, piso plástico com aditivo antimicrobiano, 50% maravalha 50% piso plástico com aditivo antimicrobiano. Foi utilizada uma ave por repetição com 14, 28 e 40 dias de idade para observação microscópica de vilosidades e criptas. Foram coletados fragmentos de 2 cm do íleo, que foram lavados em solução salina, sendo fixados em solução formalina a 10%. Posteriormente foram desidratados com álcool, diafanizados, impregnados em xilol e incluídos em parafina. Os cortes histológicos foram corados com Hematoxilina-eosina. Em cada lâmina utilizou-se três cortes semi-seriados com 5µm de espessura e analisadas pelo programa Axion Vision. Os cortes foram fotografados utilizando-se o fotomicroscópio Nikon eclipse E600. Das aves utilizadas para morfofisiologia, mensuraram-se os pesos do fígado, coração, baço e moela. As médias e os dados foram analisados estatisticamente através do PROC MIXED do SAS (SAS, 2008). Os resultados foram submetidos à análise de variância e suas médias foram comparadas com teste de Tukey a 5% de significância. Houve diferença estatística na região de cripta com 14 dias e no diâmetro de cripta aos 40 dias. Com 14 dias as aves do tratamento piso de plástico com antimicrobiano apresentaram maiores diâmetros do que as criadas sobre piso de 50% plástico com antimicrobiano. Aos 40 dias as aves criadas sobre piso de plástico com antimicrobiano apresentaram menor diâmetro de cripta, diferindo dos outros quatro tratamentos. Em relação ao peso dos órgãos, com 14 dias as aves criadas em maravalha apresentaram menor peso de moela. As aves criadas em maravalha também nesse período,

apresentaram menor peso de fígado. Com 40 dias o maior peso de moela foi observado nas aves criadas sobre maravalha. O peso da moela está relacionado a sua atividade muscular e repleção, sendo influenciado principalmente pelo consumo do alimento, o ambiente de criação das aves pode ser considerado fator determinante no consumo de ração, influenciando nesta variável. A utilização de piso plástico influencia a integridade da mucosa intestinal, sendo a presença de maravalha fator determinante na manutenção da qualidade da mucosa, visto que os resultados mais positivos, com a manutenção de criptas menos largas e profundas foram apenas alcançadas na presença de maravalha.